

Primeiros trilhos da Ferrovia de Integração Oeste-Leste chegam ao Porto de Ilhéus

Mobilidade

Postado em: 04/08/2014 11:20

São 3.027 peças de origem espanhola, pesando cerca de 750 quilos cada uma, totalizando 2.185 toneladas. O final do desembarque do material está previsto para o início da noite desta segunda (4).

O primeiro lote de trilhos que farão parte da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol) chegou ao Porto de Ilhéus e está sendo armazenado na Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba), nesta segunda-feira (4). São 3027 peças de origem espanhola, pesando cerca de 750 quilos cada uma, totalizando 2.185 toneladas. O final do desembarque do material, que aportou na tarde deste domingo (3) no litoral baiano, está previsto para o início da noite de hoje.

O secretário estadual da Casa Civil em exercício, Carlos Mello, destacou a importância da ferrovia para a infraestrutura logística e portuária no estado. "A chegada dos trilhos é mais etapa cumprida na construção da Fiol, que junto ao complexo Porto Sul vai alavancar a economia na Bahia e no Brasil, fortalecendo o desenvolvimento regional e facilitando o escoamento da produção, principalmente de grãos e minérios, por meio dos seus mais de mil quilômetros no estado. Isto sem falar no reflexo na vida das pessoas - mais de seis mil empregos já foram gerados".

Segundo o coordenador da Fiol e do Porto Sul na Casa Civil, Eracy Lafuente, são esperados mais 11 navios do mesmo fornecedor neste primeiro lote e, a partir de outubro, outro lote deverá ser fornecido por uma empresa chinesa. "São dois lotes completando o volume de 147.056 toneladas, que representam investimento de R\$ 559 milhões em trilhos para toda a extensão da Fiol, que terá cerca de 1.500 quilômetros de extensão entre Figueirópolis, no estado de Tocantins, e Ilhéus, onde será construído o Porto Sul". O destino dos primeiros trilhos é o Lote 4 da Fiol, em Caetité. Na sequência, a instalação das peças segue em direção a Ilhéus.

Porto Sul

O Porto Sul terá uma retroárea com capacidade de armazenamento para 100 milhões de toneladas/ano durante 25 anos. "Isso hoje seria o terceiro maior porto do Brasil. E o atual Porto de Ilhéus, que passa a ter mais atividade econômica, torna-se uma plataforma logística de construção para o Porto Sul e a Fiol, e depois poderá ser aproveitado como um acessório na operação do Porto Sul".

Dragagem

Para a atual operação, o Governo da Bahia realizou uma dragagem de manutenção do canal de acesso ao Porto de Ilhéus, concluída no início do mês de julho, para alcançar a profundidade original, em torno de dez metros. Com isso, além da melhora do acesso, o porto pode receber navios maiores com mais segurança à navegação.